



Good Practice - Auticon Job Coaching

WP 2

Atividade 1 (Boas Práticas)

Desenvolvido por Wisamar | Julho, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.

Cartão de Boas Práticas

Nome/título da prática:	Auticon Job Coaching
Localização:	Berlim, Hamburgo, Bremen, Düsseldorf, Frankfurt am Main, Munique, Estugarda (na Alemanha)
Tamanho e escala da organização:	Grande
Indústria/Setor:	Serviços de TI e consultoria de TI
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	N/A
Detalhes adicionais:	Os funcionários autistas da auticon são apoiados por orientadores profissionais que criam um ambiente de trabalho no qual as pessoas autistas podem realizar plenamente o seu potencial. Os orientadores profissionais são especializados em autismo e têm como objetivo promover a inclusão e o bem-estar dos funcionários autistas no seu trabalho. Eles adaptam os locais de trabalho e os processos, apoiam as equipas dos clientes na inclusão, fornecem informações sobre o autismo no local de trabalho e, se necessário, mediam a comunicação entre os membros da equipa neurotípicos e neurodivergentes. As empresas que empregam funcionários autistas e desejam apoiá-los e incluí-los melhor também podem contratar os orientadores profissionais.
Fontes de informação/Referências:	https://auticon.com/de/

Boas Práticas/Conteúdo

Principal foco/viés observado:	Viés cognitivo
Descrição da Prática:	O programa de Coaching Profissional da Auticon Alemanha é parte integrante do seu modelo de emprego inclusivo, desenvolvido para apoiar os profissionais de TI autistas a atingirem o seu pleno potencial no local de trabalho. Os Coaches Profissionais são profissionais especializados, geralmente com formação em psicologia, neurociência, educação especial ou terapia ocupacional, que facilitam um ambiente de trabalho acolhedor e inclusivo para pessoas com autismo. Asseguram que tanto as necessidades individuais dos colaboradores autistas como as estruturas organizacionais das empresas clientes são harmonizadas para o sucesso a longo prazo. O seu trabalho inclui adaptações no local de trabalho, mediação da comunicação, apoio à integração e workshops educacionais para equipas neurotípicas, tornando-os agentes-chave de inclusão, sensibilização e acessibilidade em ambientes profissionais
Estratégia de implementação:	O serviço de Coaching Profissional está diretamente integrado no modelo de emprego da auticon e é oferecido como parte dos Serviços de Neurodiversidade e Inclusão (NIS) da empresa. A implementação envolve: • Preparar consultores de TI autistas para atribuições de projetos, explicando a cultura da empresa, as expectativas de trabalho e a dinâmica da equipa. • Oferecer coaching presencial ou remoto, tanto reativo (conforme necessário) como proativo (sessões contínuas). • Oferecer palestras e workshops às equipas dos clientes, de forma a promover a compreensão do autismo e da neurodiversidade. • Facilitar ajustes ambientais, como ferramentas de redução de ruído, modificações na iluminação, rotinas de comunicação alternativas e horários de pausa personalizados. • Atuar como ponte de comunicação entre clientes e consultores, mediando conflitos e ajudando ambas as partes a lidar com diferentes estilos de trabalho. Este apoio individualizado cria a segurança psicológica necessária para que os profissionais autistas atuem com confiança e de forma sustentável.
Principais atores envolvidos:	Consultores autistas: Os principais beneficiários, que recebem apoio contínuo e personalizado ao longo do seu percurso profissional. Coaches de trabalho: Especialistas em autismo e inclusão no local de trabalho que orientam, treinam e atuam como mediadores entre todas as partes envolvidas.

	Empresas clientes: Parceiros externos que recebem os consultores e beneficiam do coaching e da sensibilização nas suas equipas. Gestores de projeto: Coordenadores internos da auticon que colaboram estreitamente com os Coaches de trabalho para garantir a execução tranquila dos projetos. Força de trabalho neurodivergente em geral: As empresas para além da auticon também podem contratar os serviços de Coaching de Trabalho para apoiar os seus próprios colaboradores autistas.
Resultados e métricas de impacto:	O modelo de Coaching Profissional tem apresentado resultados mensuráveis e significativos. De acordo com o Relatório de Impacto interno da Auticon: - 92% dos colaboradores autistas sentem-se bem orientados no trabalho. - 92% confiam no seu Coach Profissional como um parceiro de confiança. - 82% referem um apoio eficaz na integração através do coaching. - 80% consideram cada sessão de coaching útil. - 64% sentiram-se apoiados mesmo durante os desafios da pandemia COVID-19. Estes resultados demonstram o papel fundamental que os Coaches Profissionais desempenham para permitir que os indivíduos autistas prosperem profissionalmente, ao mesmo tempo que melhoram a dinâmica da equipa e a consciencialização entre os pares neurotípicos
Possíveis desafios e barreiras à implementação:	Apesar da sua eficácia comprovada, a implementação do modelo de Coaching no Trabalho não está isenta de desafios. Uma das principais barreiras reside na cultura organizacional mais ampla, onde a verdadeira igualdade de oportunidades para os profissionais autistas ainda está longe de ser alcançada. Muitas pessoas no espectro do autismo ainda hesitam em revelar o seu diagnóstico a potenciais ou atuais empregadores por medo de estigma ou incompreensão. Esta relutância impede-as muitas vezes de receber o apoio necessário. Como resultado, os locais de trabalho permanecem frequentemente inadequadamente equipados, com estilos de comunicação, fluxos de trabalho e ambientes que não são adequados às necessidades neurodivergentes. Uma das consequências mais significativas disto é o "mascaramento" — o esforço exaustivo e psicologicamente desgastante que os colaboradores autistas fazem para esconder ou suprimir os seus comportamentos naturais de forma a se adequarem às expectativas neurotípicas. Isto não só tem impacto no bem-estar, como também prejudica a satisfação e o desempenho no trabalho a longo prazo. A introdução bem-sucedida do Coaching no Trabalho exige não só ajustes organizacionais, mas também uma mudança de mentalidade para uma maior abertura, aceitação e inclusão proativa — começando já no recrutamento
	Para replicar ou adaptar com sucesso o modelo de Coaching Profissional da auticon, devem ser tidos em conta vários fatores-chave. Em primeiro lugar, é essencial investir em formação específica sobre o autismo tanto para os coaches

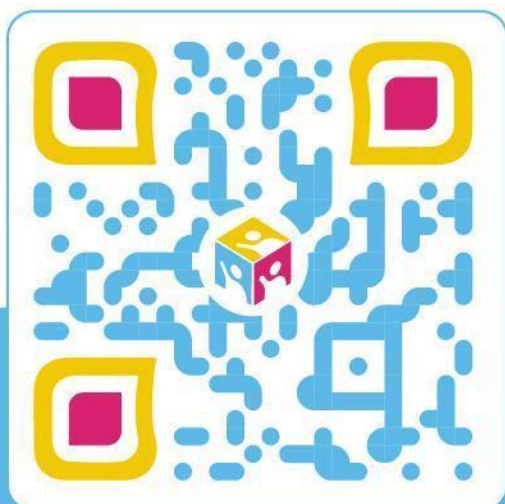


Plano para o sucesso - recomendações para a replicação ou adaptação da prática:	como para as equipas de trabalho, garantindo uma compreensão profunda e prática do espectro autista e das suas implicações em ambientes profissionais. O Coaching Profissional deve ser incorporado o mais cedo possível no processo de contratação — idealmente começando durante a integração ou mesmo na fase de avaliações pré-emprego — para fornecer uma base sólida desde o início. A eficácia do modelo depende em grande parte da flexibilidade e da personalização, com ajustes nos ambientes de trabalho, estilos de comunicação e estruturas de tarefas adaptados às necessidades individuais. Promover uma cultura de neurodiversidade em toda a empresa é igualmente importante: os colaboradores devem ser encorajados a serem autênticos e nunca devem sentir-se pressionados a mascarar as suas características para se enquadrarem. Para melhorar continuamente e demonstrar o valor do serviço, é vital recolher feedback regular tanto dos colaboradores como dos empregadores. Por fim, oferecer serviços de Coaching Profissional a organizações externas pode expandir o alcance do modelo e promover a adoção mais ampla de práticas inclusivas. Quando estes elementos estão presentes, o Job Coaching torna-se um instrumento poderoso para possibilitar a inclusão genuína no ambiente de trabalho — não apenas para os profissionais autistas, mas como um modelo para apoiar todo o espectro da neurodiversidade na força de trabalho
Principais lições aprendidas:	A inclusão eficaz de profissionais autistas exige mais do que ajustes técnicos — exige mudança cultural, apoio precoce e individualizado e mediadores bem formados. O acompanhamento profissional demonstra um maior impacto quando integrado desde o início do emprego, adaptado a cada indivíduo e apoiado por uma abertura da empresa à neurodiversidade. Criar espaços onde a necessidade de mascarar a condição é desnecessária melhora significativamente o bem-estar, a retenção de talento e o desempenho
Outras informações/notas:	N/A



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.